

REUNIÃO DO DAP: CONQUISTA DO FUNDO DE PENSÃO DA PORTUS E COMEMORAÇÃO DOS ANIVERSARIANTES

No próximo dia **25 de setembro, das 15h às 16h30**, acontece mais uma reunião mensal de aposentados e pensionistas do Sindicato dos Petroleiros do Litoral Paulista, tanto na sede quanto na subsede do sindicato. Neste mês, teremos a presença de Luiz Felipe Fonseca, sócio da EST Seguridade e Assessor Previdenciário da Associação dos Participantes do Portus de Santos.

Luiz Felipe abordará a conquista dos participantes

do fundo de pensão da Portus, que garantiram um acordo com aporte de R\$ 1,15 bilhão, beneficiando mais de oito mil aposentados e pensionistas das Companhias Docas de todo o país.

Após o encontro, celebraremos os aniversariantes do mês de setembro com bolo e salgadinhos. Se não puder comparecer presencialmente, você pode acompanhar a reunião online pelo link: <https://shre.ink/1Hhj>. **Não percam!**

POSTO AVANÇADO DA AMS FACILITA O ATENDIMENTO AOS BENEFICIÁRIOS DO LITORAL PAULISTA

Desde junho, o posto avançado da AMS, localizado na sede do Sindipetro Litoral Paulista em Santos, tem oferecido aos trabalhadores da ativa, aposentados e pensionistas – sócios ou não – um atendimento eficiente para resolver diversas questões, como autorizações médicas, cadastros, reembolsos, Benefício Farmácia, Auxílio Cuidador do Idoso, e o Programa de Atenção Domiciliar (PAD), entre outros.

O atendimento é feito de segunda a quinta, das 9h às 13h e das 14h às 18h, e às sextas, das 8h às 13h e das 14h às 17h. É preferível agendar previamente, garantindo um horário, mas quem optar por ir diretamente ao posto será atendido por ordem de chegada e poderá aguardar um pouco mais.

Para agendar, acesse o site do plano ou ligue para o 0800 728 3372. A sede do Sindipetro-LP está situada na Av. Conselheiro Nébias, 248, Vila Mathias.

ACESSO SIMPLIFICADO AO PASA: AGENDE CONSULTAS E CONSULTE RESULTADOS PELA PLATAFORMA WEB DO SÍRIO-LIBANÊS

O Hospital Sírio-Libanês disponibiliza uma plataforma web para o Programa de Avaliação da Saúde do Aposentado (PASA) e o Programa Cuidar | Atenção Primária. A medida visa oferecer mais comodidade para os usuários que preferem não ou não conseguem baixar o aplicativo Paciente Sírio-Libanês em seus dispositivos móveis.

A plataforma permite que os beneficiários da AMS acessem os serviços diretamente através do navegador de internet em seus celulares, tablets ou computadores, sem a necessidade de instalar aplicativos adicionais. Para utilizar o serviço, os usuários devem acessar o site hsl.org.br com o mesmo login e senha do aplicativo.

Entre as funcionalidades oferecidas pela pla-

taforma web estão a possibilidade de:

- Agendar e realizar consultas com médicos de família ou com a equipe de saúde multidisciplinar.
 - Consultar resultados de exames do PASA realizados em unidades associadas ao Sírio-Libanês ou em laboratórios do grupo Fleury.
 - Realizar alterações e atualizações cadastrais.
- A iniciativa de implementar a plataforma web foi solicitada para facilitar a experiência dos participantes dos programas, oferecendo uma alternativa ao aplicativo.

Para aqueles que ainda não se cadastraram, o site oferece orientações sobre como criar uma conta inicial. Com informações AMS.

FÓRUM DAS ENTIDADES EM DEFESA DOS PARTICIPANTES DA PETROS EMITE NOTA **SOBRE A CISÃO DO PPSP-R E DO PPSP-NR DA VIBRA**

O Fórum em Defesa dos Participantes e Assistidos da Petros informa a lamentável aprovação do Conselho Deliberativo da Petros pela cisão do PPSP-R e do PPSP-NR e a criação dos planos da Vibra, conforme solicitado por essa patrocinadora (ex-Petrobrás Distribuidora), e condena a inexplicável omissão de um dos seus conselheiros deliberativos eleito, Fernando Sá, que se absteve em tão importante votação.

Importante ressaltar logo de início que os conselheiros eleitos pela categoria petroleira, Vinícius Camargo e Radiovaldo Costa (e os suplentes Rafael Prado e Getulio da Cruz), da chapa Unidade para o Futuro da Petros, votaram contra a cisão.

Ao longo de vários meses, os representantes das entidades do Fórum, que participam do GT Petros, debateram várias alternativas e possíveis soluções para eliminar os atuais equacionamentos dos Planos Petros do Sistema Petrobrás, o PPSP-R e o PPSP-NR.

Em todas essas alternativas, a discussão dos repre-

sentantes das entidades no GT sempre se pautou pela defesa intransigente dos direitos previdenciários de todos os participantes e assistidos, de todas as empresas patrocinadoras desses planos: a Petrobrás, a Vibra e a própria Petros.

Na Comissão Quadripartite, essa postura vem sendo mantida, mesmo havendo risco de aprovação da Cisão no Conselho Deliberativo, conforme solicitada pela patrocinadora Vibra.

Durante esse período, foram várias as tentativas dos representantes das entidades do Fórum, juntamente com as direções da Fetramico e dos Sitramicos, filiados ou não, junto à direção da Vibra, para incluir os representantes da Vibra nessa discussão, mas sem sucesso.

Atualmente, o PPSP-R tem 40.419 participantes e assistidos e o PPSP-NR, 11.553.

Caso a cisão seja aprovada pelo órgãos de controle, Sest e Previc, o novo plano PPSP-R da Vibra terá apenas 3.105 participantes e assistidos e o PPSP-NR da Vibra, apenas 1.009.

Por isso, as entidades que

compõem o Fórum em Defesa da Petros, a FUP, a FNP, a Conttmaf, a Fenaspe e a Ambep, seus sindicatos e associações filiadas, juntamente com a Fetramico e Sitramicos, filiados e não filiados, vem lutando em várias frentes, para impedir ou dificultar essa cisão.

Nesse sentido, numa dessas frentes, talvez a mais importante, o Conselho Deliberativo, esses conselheiros votaram contra essa cisão.

Seus respectivos votos, com a devida fundamentação técnica, serão importantes para fortalecer as ações jurídicas das entidades, com o objetivo de travar essa cisão.

Desta forma e diante da possibilidade dessa cisão ser aprovada no Conselho Deliberativo, com o voto dos conselheiros indicados pela gestão da Petrobrás, a solicitação para os conselheiros eleitos apoiados pelas entidades que estão no Fórum, era votar contra a essa cisão, com a devida fundamentação técnica.

Obviamente que a expectativa das direções das nossas entidades era que essa cisão fosse aprovada com

os votos contrários de todos os três conselheiros eleitos, obrigando o presidente do Conselho, que é sempre um dos três indicados pela gestão da Petrobrás, a usar o voto de qualidade (desempate) para aprovar essa terrível cisão.

No entanto, de forma surpreendente e inexplicável, diante da gravidade dessa situação, um dos conselheiros deliberativos eleitos, Fernando Sá, preferiu proteger o seu CPF e se absteve dessa votação, o que garantiu a aprovação dessa cisão no Conselho Deliberativo da Petros, por maioria dos votos.

Além desse prejuízo, o voto desse conselheiro evitou que o presidente do Conselho, um dos indicados da gestão da Petrobrás, usasse o voto de qualidade (desempate) para aprovar essa danosa cisão.

Para piorar, os conselheiros eleitos, apoiados pelas entidades do Fórum, informaram que, durante a reunião do Conselho, esse mesmo conselheiro eleito, Fernando Sá, afirmou que estaria se abstendo para preservar o presidente do

Conselho, evitando que ele precisasse usar o voto de qualidade, o que seria inconcebível.

Afinal, de que lado esse conselheiro está? Do lado dos participantes e assistidos, que o elegeram para o Conselho, ou do lado da gestão da Petrobrás, da qual foi dirigente por muitos anos?

O fato é que a ação das direções das nossas entidades teria muito mais chance de êxito no judiciário, se esse conselheiro cumprisse o seu compromisso com os participantes e assistidos, e votasse contra a cisão juntamente com os demais conselheiros eleitos.

Apesar do grave erro desse conselheiro eleito, a luta contra essa cisão e seus efeitos continuará.

As entidades que compõem o Fórum, com o apoio da Fedramico e Sitramicos, mais uma vez, cobrarão que a gestão da Vibra implemente a proposta elaborada no GT Petros, que está sendo debatida na Comissão Quadripartite para eliminar os atuais equacionamentos e manter os direitos previdenciários dos participantes e assistidos da Vibra que não migraram para o Flexprev, mesmo que essa cisão não seja barrada judicialmente.

Por fim, lembramos, mais uma vez, que a única fonte de informação sobre os tra-

balhos do GT e, agora, da Comissão Quadripartite, são as entidades que compõem o Fórum em Defesa dos Participantes da Petros.

Qualquer outra informação que não seja divulgada pelos seus dirigentes não passa de mera especulação, distorção e desinformação (fake news), com o objetivo de prejudicar o andamento e o resultado dos trabalhos do GT e da Comissão.

Vamos caminhar juntos enquanto categoria organizada e solidária para a solução que os participantes e, principalmente, os assistidos da Petros anseiam e precisam!

FÓRUM DAS ENTIDADES EM DEFESA DOS PARTICIPANTES DA PETROS

Federação Nacional dos Petroleiros (FNP)

Federação Única dos Petroleiros (FUP)

Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Aquaviários e Aéreos, na Pesca e nos Portos (Conttmaf)

Federação das Associações de Participantes de Fundos de Pensão, Anistiados, Empregados e Ex-Empregados do Sistema Petrobrás e Petros (Fenaspe)

Associação de Mantenedores-Beneficiários da Petros (Ambep)



ATENDIMENTO DA PETROS É UM SUCESSO E SINDICATO BUSCA POSTO FIXO NA REGIÃO

Os dois dias de atendimento da equipe itinerante da Petros foram um grande sucesso! Nos dias 3 e 4 de setembro, na sede, em Santos e na subsede, em São Sebastião, dezenas de participantes da patrocinadora puderam resolver pendências, tirar dúvidas e atualizar seus cadastros no programa “Petros Mais Perto de Você”, que busca melhorar a comunicação e transparência com os beneficiários.

Diante da expressiva participação, a Diretoria do Sindicato dos Petroleiros do Litoral Paulista está em diálogo com a Petros para a instalação de um posto de atendimento fixo na região, facilitando o acesso contínuo aos serviços de suporte e soluções para os participantes.

O Sindicato segue empenhado em fortalecer o atendimento e garantir mais comodidade para todos!

Os diretores do DAP fazem plantão semanal na sede, em Santos, e subsede, em São Sebastião, do nosso Sindicato. A iniciativa busca sanar dúvidas e estabelecer uma melhor comunicação sobre os principais temas que afligem aposentados (as) e pensionistas da nossa categoria. Não é necessário agendar horário, basta comparecer aos locais nos dias e horários de atendimento. | SUBSDE - 2ª a 6º F - 8H ÀS 12H - 14H ÀS 18H | SEDE - 2ª a 6º F - 9H ÀS 12H - 14H ÀS 17H |

SINDIPETRO-LP REÚNE PLEITOS E SUGESTÕES PARA O NOVO PLANO DE CARGOS, CARREIRAS E SALÁRIOS QUE SERÃO APRESENTADOS EM SEMINÁRIO DA FNP

Após conversas com a base ao longo de um mês e uma live realizada no dia 15 de julho para discutir com os petroleiros a construção de um novo plano de cargos e salários em conjunto com a categoria, o Sindipetro-LP consolidou um documento com propostas baseadas nessas contribuições.

Este documento será apresentado no seminário que ocorrerá nos dias 23 e 24 de setembro. A plenária busca reunir sugestões e pleitos dos demais sindicatos das bases da Federação Nacional dos Petroleiros (FNP), que também estão discutindo o tema. Após essa unificação, a federação irá compilar todas as propostas em um único documento, representando as demandas de todas as bases da FNP. Este documento será então utilizado para negociar com os representantes da Federação Única dos Petroleiros (FUP), que também está formulando suas propostas, visando a criação de um plano de cargos, carreiras e salários unificado, a ser levado à mesa de negociações.

Desde agosto, os sindicatos da FNP estão discutindo o novo plano de cargos, carreiras e salários com a Petrobrás,

com foco na participação ativa de toda a categoria, garantindo transparência em todas as etapas da negociação. Nessas discussões, o RH apresentou dados específicos sobre o plano de cargos atual e sobre a Petrobrás, e há uma agenda definida para a apresentação de informações relativas às suas subsidiárias, incluindo a Transpetro e demais empresas do Sistema.

A negociação começou ainda na gestão do presidente Jean Paul Prates na Petrobrás, quando a FNP entregou uma carta de intenções questionando o plano de cargos e salários vigente, o que resultou na formação de um grupo de trabalho (GT). Este GT analisou todas as inconsistências, ilegalidades e irregularidades do PCR, que está sendo questionado judicialmente devido à sua inconstitucionalidade.

O documento elaborado pelo Sindipetro-LP, com a participação da categoria de nossas bases, busca garantir remuneração justa e competitiva, alinhada às responsabilidades e ao desenvolvimento dos trabalhadores. A proposta destaca a necessidade de atualizações constantes e uma construção colaborativa, envolvendo ges-

tores, trabalhadores e o RH da empresa.

O texto aborda quatro eixos principais:

- 1 - Pilares do plano;
- 2 - Premissas e critérios;
- 3 - Mecanismos de reparação para trabalhadores prejudicados pelos planos anteriores;
- 4 - Necessidade de resolver conflitos relacionados a percepções, remunerações, progressão e hierarquia. A proposta também destaca a importância de uma comunicação transparente e da participação dos trabalhadores na formulação do novo plano de cargos e salários.

Desafios para a implementação de um Plano de Cargos, Carreiras e Salários justo na Petrobrás

No documento elaborado pelo Sindipetro-LP, o sindicato apresenta uma série de desafios que deverão ser enfrentados para a implementação de um novo plano de cargos e salários na Petrobrás. Dentre eles, são os principais: conflitos de remuneração, falta de clareza, caminhos de carreira obscuros, comunicação e transparência e expectativas desalinhadas.

Para que o novo plano de car-

gos e salários seja bem-sucedido, é imprescindível que se estabeleçam critérios claros, se promova a comunicação eficiente e se leve em consideração as percepções e necessidades dos trabalhadores durante todo o processo de implementação.

Pela proposta do Sindipetro-LP, serão implementados vários mecanismos de reparação para beneficiar os trabalhadores afetados pela migração entre os planos de cargos. Entre os principais mecanismos propostos estão a Inclusão de Mecanismos de Reparação, Pagamento de Abono, Aceleração de Níveis e Garantia de Promoções.

Esses mecanismos tentam corrigir as injustiças e desigualdades criadas pela migração entre os planos e garantir que todos os trabalhadores se sintam valorizados e respeitados.

Para além de todas essas medidas, é fundamental que a categoria petroleira esteja alinhada a seus sindicatos e participe das discussões e mobilizações que poderão ocorrer ao longo do processo.

Assim como em lutas passadas, somente avançaremos nessas pautas unidos e mobilizados!

APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA O QR CODE E ACESSE O DOCUMENTO COMPLETO

